

Carta de justificativa

Pesquisadores da União Latina de Economia Política da Informação da Comunicação e da Cultura – capítulo Brasil (Ulepicc-Brasil) se dedicam há décadas a temas derivados dos efeitos de diferentes plataformas midiáticas para a sociedade. As mudanças nas tecnologias digitais de informação em comunicação nas últimas décadas, agregadas à importância histórica da radiodifusão no Brasil, são assuntos que podemos acompanhar a partir de livros, eventos, cursos, projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses.

A título de exemplo de obras publicadas por pesquisadores da área sobre a internet, destaca-se o livro *Economia Política da Internet* publicado em dois volumes, cujo último, dedicado ao jornalismo online, foi publicado em 2017, sendo organizado por César Ricardo Siqueira Bolaño, presidente da ULEPICC-Brasil de 2016 a 2018 e disponibilizado no formato eletrônico no site da Editora da UFS (<http://www.livraria.ufs.br/produto/economia-politica-da-internet-jornalismo-online/>).

No mesmo sentido de estimular o estudo e o debate sobre a temática, três tópicos do curso “Economia e Política das Comunicações em tempos de crise”, realizado em 2019 com a Revista EPTIC, têm em suas denominações as ferramentas digitais de informação e comunicação e da internet: O desenvolvimento das comunicações no século XX - mídia audiovisual, impressa e telecomunicações; A convergência audiovisual-telecomunicações-informática; e Internet: das promessas ao desencanto. Além disso, a Revista EPTIC, que conta com apoio institucional da ULEPICC-Brasil terá suas primeiras edições de 2020 dedicadas ao tema “Plataformas, Algoritmos, Economia e Poder”, cuja submissão de trabalhos foi realizada no ano passado.

Ainda que a internet não esteja presente de forma específica no nome de nenhum dos Grupos Temáticos da entidade, até por ser um objeto de estudo que permeia diferentes deles, o referente a “Indústrias Midiáticas” recebe a cada encontro de pesquisa bianual trabalhos que consideram a estruturação de mercado e a legislação sobre a internet, assim como a produção, a distribuição e o consumo de informação e comunicação em distintas plataformas midiáticas, incluindo as ferramentas da internet, como as mídias sociais. Com os “processos industriais que envolvem” a internet estando presente na ementa desse GT. Não à toa, também, os últimos dois livros publicados a

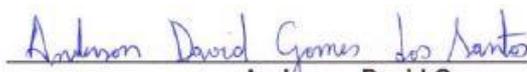
partir dos eventos da entidade contam com capítulos que fazem essa análise (“Mídia, poder e a (nova) agenda do capital”, 2018; e “Desafios das Políticas de Comunicação”, 2019).

Do ponto de vista de acompanhamento da gestão pública, em 2019, em parceria com o Intervozes – Coletivo Brasil de Comunicação Social e a Socicom (Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação), criamos a “Agenda Congresso da Semana”, em que é repassado para outras entidades da Comunicação e para nossos sócios a agenda de propostas e discussões no Congresso Nacional sobre Educação, Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação, incluindo as discussões sobre regulação da internet, desinformação e proteção de dados pessoais.

Por fim, mas extremamente relevante, a ULEPICC-Brasil compõe o colégio eleitoral do CGI.br enquanto entidade da “Comunidade Científica e Tecnológica” desde o processo eleitoral realizado em 2013, com um dos representantes titulares deste segmento no Comitê desde então sendo ex-presidente da entidade, o prof. Dr. Marcos Dantas (2016).

Por esses motivos, aqui apresentados em síntese, entendemos que a ULEPICC-Brasil se enquadra no segmento “Comunidade Científica e Tecnológica”, estando, portanto, apta a participar do Colégio Eleitoral do CGI.br que escolherá os representantes para o triênio junho de 2020 – junho de 2023.

Atenciosamente,


Anderson David Gomes dos Santos

Presidente da ULEPICC-Brasil